

PROJETO CASA ROSA MULHER – 064/02

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Identificar, prevenir e combater a deteriorização social da população feminina de baixa renda do município de Rio Branco;

- Incluir ex profissionais do sexo no mercado de trabalho formal;
- Reinsserir mulheres excluídas na vida comunitária e familiar;
- Oferecer cursos profissionalizantes;
- Prevenir a gravidez precoce e as DST/AIDS;
- Prevenir e combater a exploração sexual comercial e a violência doméstica.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Projeto Casa Rosa Mulher funciona como uma escola, cuja proposta pedagógica, seleção de cursos, palestras e outras ações são aprovadas em assembleias compostas por mulheres beneficiárias da comunidade e membros do Poder Público Municipal;

A casa esta devidamente equipada e adequada com oficinas permanentes para os seguintes cursos:

- Oficina de higiene e limpeza;
- Oficina de Corte e Costura;
- Oficina de arte culinária e de capacitação para o lar.

Além disso, oferece outros cursos eventuais como artesanato, teatro, música, confecção de bonecas e outros. Conta com uma sala de leitura composta de acervo diversificado com ênfase para as questões do gênero, onde se realizam ciclos de leitura e debates.

Conta ainda, com uma sala de atendimento psicossocial, recepção, coordenação e uma área aberta para as reuniões, sala de aula I, sala de aula II, coordenação de cursos.

Em suas dependências física há um espaço próprio para implementação de um laboratório de informática, cujas instalações já estão devidamente aptas para receber os equipamentos.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Projeto casa rosa mulher faz parte do Programa Qualificação Profissional Geração de Emprego e Renda, cujas atividades constam do Relatório de Gestão do Município de Rio Branco, SEMTRABES/2001 segundo o qual preconiza o NOB/99 e em consonância com o Plano Municipal de Assistência Social vigente.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Inicialmente o projeto destinava-se ao atendimento de 3.000 adolescentes, na faixa etária de 11 a 17 anos envolvidas no tráfico de meninas que eram negociadas em Rio Branco para atuar nos prostíbulos dos garimpos em Rondônia. Isto até o ano de 1999.

A partir de junho de 2000, por reivindicação das mulheres pobres chefes de família, que contam 70% do total de 129.811 da população feminina de Rio Branco, uma nova mentalidade foi posta em prática e, dessa forma decidiu-se incluir essas famílias na política de atendimento oferecidas pelo programa, como forma de evitar a permanência e o retorno das adolescentes ao promiscuo comercio do sexo, apostando que ao estreitarem-se os laços familiares, através do regaste de antigos valores positivos e do incentivo à capacitação, produção e acesso ao mercado diminuindo bastante a prática do sexo como estratégia de sobrevivência. No exercício de 2001, cerca de 600 mulheres e adolescentes foram diretamente beneficiadas com cursos profissionalizantes, distribuição de panfletos e de preservativos, com isso, atingiu-se aproximadamente 40% da população a que se refere nos pontos de "pegação" *.

Quanto aos homens, ainda não dispomos de nenhum estudo que nos permita afirmar com segurança os benefícios alcançados mais podemos afirmar que de forma indireta eles tenham sido beneficiados e sensibilizados com palestras e distribuição de preservativos.

Na porta de entrada da Casa há uma placa que indica: Entre, a casa é sua! o que quer dizer que a seleção não obedece a nenhum processo burocrático.

Da conversa franca e amiga é que surgem as idéias e as decisões são tomadas a partir daí, Conforme o perfil do público alvo com suas necessidades mais urgentes.

* pegação: de acordo com a linguagem local, pegação é o termo usado para fazer abordagem e marcar os programas.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Orçamento anual		
Programa	Fonte de recursos	Valor R\$
Apoio psicossocial	Tesouro Municipal	4.000,00
Qualificação Profissional e Geração de Renda	Tesouro Municipal	5.000,00
Qualificação Profissional e Geração de Renda	Governo Federal	47.000,00
Recursos Humanos (quadro permanente)	Tesouro Municipal	24.000,00
Manutenção	Tesouro Municipal	10.000,00
Total>		90.000,00

Percentual de Recursos, segundo a fonte	
Recursos do Município	47,78%
Recursos do Governo Federal	52,22%
Total>	100,00%

Percentual da Receita Orçamentária Total do Município Aplicado	
Recursos do Município	0,06%
Total>	0,06%

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Profissionais	Função	Quantidade
Socióloga	Coordenadora Geral	01
Assistente social	Atendimento psicossocial	01
Psicóloga	Atendimento psicossocial	01
Advogada	Atendimento jurídico (voluntária)	01
Cabeleireira	Voluntária	01
Manicuro e pedicuro	Voluntária	01
Serviços Gerais	Chefe de suprimento e limpeza (convenio c/ Gov. do Estado	01
Recepcionista	Atendimento ao público	01
Pedagoga	Acompanhamento pedagógico	01
Vigia	Segurança da casa	03
Costureira/estilista	Instrutora de cursos	01
Auxiliar de serv. gerais	Manutenção da casa	02
Motorista	Convenio com a Região Escoteira do Acre	01
Coord. De cursos	Desenvolvimento dos cursos	01
Monitoras	Desenvolvimento dos cursos	03

Homens que desempenham funções na casa são apenas os vigias e o motorista.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

SENAC e SENAI com parcerias na realização de cursos; Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil participar com a coordenação dos cursos de teatro, folclóres e cessão de um veículo; Governo do Estado do Acre cessão de um funcionário; Região Escoteira do Acre cessão de um motorista; Escolas municipais vizinhas a casa recursos materiais para realização de cursos; Associação Agá e Vida entidade sem fins lucrativos destinada a prevenção e ao combate as DTS/AIDS, acompanhar as profissionais da casa aos pontos de "pegação" e promover palestras em conjunto bem como, a distribuição de panfletos e preservativos; Secretaria Municipal de Saúde fornece preservativos, palestras e vídeos sobre saúde preventiva; Programa Sentinela atende as adolescentes exploradas e abusadas sexualmente encaminhadas; Conselho Tutelar participa em palestras e encontros sócio educativos, promovendo a busca de menores que abandonaram o lar e as encaminham para a Casa.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A participação da comunidade, em verdade, foi o elemento essencial que permitiu o projeto Casa Rosa Mulher atravessar as diversas administrações municipais com o vigor e a determinação que caracterizarão sua criação. Um

bom exemplo dessa afirmação foi a sabedoria com que encaminharam emenda parlamentar popular ao Congresso Nacional, que culminou com a reforma e ampliação da sua sede localizada no bairro cidade nova. Outra demonstração inequívoca da absorção do Projeto pela comunidade e o zelo com que tratam este patrimônio público e a garantia das atividades. Mesmo quando os recursos são escassos as mulheres beneficiárias viabilizam ações que mantêm atividades permanentes das 8 horas da manhã até as 20 horas sem fechar para o almoço

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Qual(is) ?

O Projeto Casa Rosa Mulher foi criado a partir das denúncias do tráfico demais de 3.000 meninas na faixa etária de 11 a 17 anos para os prostíbulos dos garimpos de Rondônia, em 1993 conforme comprovado pela CPI da prostituição. Caso semelhante ao das adolescentes da Somália que já vinha sendo discutido na cidade pelas entidades ligadas aos Direitos Humanos. Quando estourou as denúncias a nível nacional sobre as adolescentes acreanas, o Movimento de Mulheres do Acre, o Centro de Defesa dos Direitos Humanos, ligado a Igreja Católica, a Rede Acreana de Homens e Mulheres e o Governo Municipal à época decidiram pela criação do Projeto Casa Rosa Mulher, que perdura até os dias atuais.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

Consideramos que a divulgação inicial do projeto foi da maior importância para a sensibilização e conscientização do tema, tanto do público alvo como da comunidade em geral que insistia em denominar a sede do projeto de “Casa das puthinas”. Atualmente, passados 9 anos, podemos afirmar que a Casa Rosa Mulher é uma das políticas de atendimento social considerada pela comunidade, de grande importância para o desenvolvimento social e humano de Rio Branco.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

A insuficiência de recursos financeiros para investimentos, manutenção e atividades. Uma vez que os recursos do Orçamento Geral da União , estão sempre amarrados em infra-estrutura e obras civis. Temos sobre vivido da força das parcerias, da criatividade e da ajuda mútua.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Nos últimos dois anos acompanhamos o desenvolvimento econômico e social de mulheres formadas e informadas na casa. Cada turma formada tem o endereço da companhia e assim trocam informações entre si, mantendo um elo de informações e detectando as necessidades das companheiras, seja, de apoio material, de especialização; ou de espaço para vender seus serviços ou produtos. A certeza de que o processo esta dando certo é a qualidade de vida e cotidiano comparados ao modo de viver, antes de aprender uma profissão. Geralmente, elas voltam, para informar que estão bem ou para sugerir novos cursos, ou até mesmo para oferecer mão de obra, e ainda, para saber sobre novos cursos. Estabelecendo assim, uma relação contínua com a Casa.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Absorção do Projeto pela comunidade.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

As mulheres reivindicaram para si o direito de escolher uma oficina permanente de capacitação para o lar. Embora não haja nenhuma estudo que indique que a ausência da mãe contribue para o alto índice de violência urbana nas capitais, elas intuem que os filhos criados sem noções de limite, sem educação doméstica, sem carinho e sem orientação religiosa, podem transformar-se em “trougloditas”. Esta oficina ainda esta em fase de construção filosófica, aberta a sugestões, entretanto, estar causando uma rica discussão entre as entidades parceiras e a comunidade. Nela será incluído o curso de relações interpessoais, cozinha alternativa, economia domestica, direitos e higiene.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

A Casa tornou-se uma das estabilidades emocionais na vida das pessoas que a procuram, talvez isso se deva, em parte, a perspectiva de geração de renda que ela proporciona.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

A cidadania é plena quando somos aceitos e amados por todos os segmentos sociais. Quando nos sentimos “iguais”. As mulheres da casa trabalham muito com o belo. Seja durante o aprendizado ou quando estão vendendo os serviços ou produtos. Também com o sabor, com estética, as cores, as idéias, com as transformações e a magia, o que consideramos um campo aberto para a auto estima. Daí essas atividades são positivas, eliminam preconceitos e elevam o espírito. Principalmente os ciclos de leitura que promovem a prática da reflexão sobre os temas sugeridos.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

A grande diferença consiste na extensão do atendimento às mulheres adultas de baixa renda como meio de evitar que suas filhas ingressem no mercado do sexo. E ainda, a consolidação da Casa Rosa Mulher enquanto ambiente de especial atenção social.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

O Projeto é muito abrangente e não condiz com a realidade financeira do município. Onde os recursos do FPM – Fundo de Participação do Município são diminuídos, mensalmente. A arrecadação própria é irrisória e a iniciativa privada pouco ou nada contribui para a economia local.